

OBTENÇÃO DE ADULTOS DO GÊNERO *Echinostoma* (TREMATODA: ECHINOSTOMATIDAE) EM CAMUNDONGOS DA LINHAGEM AKR/J

Roney E. SILVA, Hélio M. A. COSTA & Alan L. MELO

Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901

A partir de cercárias e metacercárias vários autores têm tentado obter trematódeos adultos, em alguns casos com sucesso. As vias de inoculação subcutânea, transcutânea e intraperitoneal têm sido utilizadas rotineiramente em condições laboratoriais para, principalmente, a manutenção do ciclo de vida do *S. mansoni*, com passagem em camundongos (*Mus musculus*) ou em hamsters (*Mesocricetus auratus*) como hospedeiros vertebrados e em *Biomphalaria glabrata* como hospedeiro invertebrado. Naqueles trematódeos que formam metacercárias tem sido utilizada a via oral como forma de infecção para os vertebrados. Neste trabalho utilizamos camundongos da linhagem AKR/J como hospedeiro vertebrado para a obtenção de trematódeos adultos do gênero *Echinostoma*. Moluscos do gênero *Physa* foram dissecados e as metacercárias foram coletadas com o auxílio de pipeta de Pauster e inoculadas *per os* em camundongos da linhagem AKR/J. Cada camundongo recebeu em média 100 metacercárias. Após o encontro de ovos de trematódeos nas fezes dos animais infectados experimentalmente, estes foram sacrificados e os vermes adultos obtidos foram fixados corados segundo a técnica do carmin acetoalumem e finalmente montados entre lâmina e lamínula com Bálsamo do Canadá. Exemplares em estágio de diferenciação foram encontrados no quinto dia após a infecção. A partir do sexto dia verificou-se exemplares no estágio ovífero. Neste caso os ovos mostraram-se em início de desenvolvimento embrionário. Após sete dias de cultivo ocorreu a eclosão dos miracídios. 26% das metacercárias inoculadas desenvolveram-se até adultos ovíferos, sendo que o maior número de exemplares adultos coletados ocorreu no décimo dia após infecção. Houve uma nítida predominância pela segunda porção do intestino delgado. Porém a partir do 14 dia após infecção foram encontrados exemplares em todo o intestino delgado. Dois camundongos foram mantidos durante 87 e 192 dias após infecção apresentando ovos embrionados nas fezes.

Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG

IN XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, poços de caldas, MG, 1999.